



MEU ROLÊ COM OS GRIAS:

No encontro, espaço, afeto e cuidado

Diretoria de Saúde Mental, álcool e outras drogas

Contagem - Minas Gerais

SUS 

 **PREFEITURA DE
CONTAGEM**

APOIO

REALIZAÇÃO



TEMA:

Meu Role com os Crias no encontro, espaço, afeto e cuidado.

Autores:

Ana Paula Costa Maia

Jubert Oliveira Goulart

INTRODUÇÃO:

O Meu Rolê foi implementado há três anos, em todos os territórios da cidade, pela Diretoria de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do município de Contagem, com o objetivo de ampliar as estratégias de proteção e de cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes.

É um projeto de inserção pela arte e cultura, de base territorial, como artifício de intervenção psicossocial.

A ferramenta central é a arte no espaço social, como um artifício de intervenção psicossocial, com foco na proteção, promoção em saúde e na ampliação de cidadania, autonomia, sociabilidade e fortalecimento dos laços às crianças e adolescentes em situações de sofrimento mental, trajetória de risco e vulnerabilidades sociais, como violência familiar /urbana, uso de drogas, abuso e exploração sexual, trabalho infantil, com faixa etária de 06 aos 18 anos.

OBJETIVO:

Ofertar oficinas de arte, que buscam o enfrentamento de situações de sofrimento mental, de risco social e/ou subjetivo, usando a arte e suas diversas expressões como principais ferramentas de produção de cidadania e protagonismo, entrelaçado ao PTS.

Objetivos específicos:

- Articulação dos diversos pontos da rede intersetorial de proteção.
- Promoção de laços sociais.
- Ampliação da inserção de crianças e adolescentes em vulnerabilidade na rede de cuidados.
- Redução ao alto índice de medicalização/psicopatologização.
- Possibilidades de cuidados em saúde mental no território.
- Produção de cidadania e protagonismo.

METODOLOGIA:

O percurso metodológico são oficinas terapêuticas com 10 usuários, que reúne-se 01 vez na semana, horário alternado ao turno escolar. A oferta é grafite, introduções rítmicas, música, artes visuais, atividades socioculturais e circulação urbana.

Cada oficina possui um arte educador responsável pela realização, sendo referência no território para as crianças e os adolescentes e um articulador/a de rede responsável pela coordenação e acompanhamento dos processos de trabalho, articulação dos casos junto aos pontos da rede. Os casos são encaminhados conforme PTS, discutido pelo profissional referência do caso e equipe de saúde, no matriciamento.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil**. 2. Ed, rev. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2005c.